



# DESAFIO

Boletim Informativo do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - Nº 178 - Julho/2012

## *TRT altera decisão sobre o legítimo direito de greve*

Na Audiência de Conciliação realizada no Tribunal Regional do Trabalho - TRT 23ª Região, foi comunicado que o presidente daquela corte determinou que as empresas apresentem lista contendo o nome de todos empregados no prazo de 48 horas. O despacho ocorreu depois da resposta do STIU-MT à exigência da Justiça do Trabalho, para que o Sindicato apresentasse a relação dos empregados das empresas terceirizadas, e também que fosse garantida 70% das atividades. Na contestação ao pedido das empresas, o STIU-MT esclareceu ao presidente do TRT que quem possui a relação completa dos trabalhadores são as empresas, visto que o Sindicato dispõe somente da lista dos associados.

Tão logo as empresas apresentem a relação dos empregados, o TRT deverá analisar o pedido do STIU-MT, com base no artigo 9º da Lei 7.783/99 (Lei de Greve), de definir as equipes que desenvolvem atividades, cuja paralisação resultem em prejuízos irreparáveis à sociedade, mediante acordo com a entidade patronal.

A verdade é que de maneira intransigente as empresas Endicon, Enecol, Líder, Reluz e STS, que prestam serviços terceirizados à Cemat, querem de todas as formas retirar os direitos conquistados pelos trabalhadores, se recusando a discutir democraticamente a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Estas empresas querem impor a Convenção Coletiva de Trabalho, que na prática não garante os direitos conquistados pelos trabalhadores no ACT. A direção do STIU-MT



alertou e os trabalhadores estão conscientes de que a Convenção Coletiva de Trabalho é uma manobra para ludibriar e retirar os direitos conquistados.

O objetivo das empresas terceirizadas é, exclusivamente, saciar a ganância pelo lucro cada vez maior, massacrando os trabalhadores com a retirada dos direitos conquistados, o que contribuirá para precarizar ainda mais suas condições de vida e trabalho.

**FIRME NA LUTA!!!**  
**Sindicato dos Urbanitários - STIU-MT**  
*Mantendo e Ampliando Conquistas!*

## ***A causa da greve nas terceirizadas é a intransigência das empresas***

O consumo nacional de energia mostrou elevação de 5,9% em abril de 2012 em relação ao mesmo mês do ano passado, de acordo com dados divulgados recentemente pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Somando-se apenas os segmentos residencial e de comércio e serviços, o aumento alcançou 8%.

O presidente da EPE, Maurício Tolmasquim, disse que o aumento mensal foi puxado pelos setores residencial e comercial. O consumo de energia cresce bem acima do PIB, impulsionado pelo acesso da população de baixa renda a eletrodomésticos. O crescimento da economia e a consequente ascensão das classes menos favorecidas, que passam a ter acesso à luz elétrica, chuveiro e equipamentos eletroeletrônicos, turbinaram o consumo per capita de eletricidade no Brasil. (O Estado de São Paulo)

O aumento da carga de serviço no nosso dia-a-dia de trabalho, tanto quanto as estatísticas oficiais, mostram uma mesma realidade: aumento do consumo de energia e o consequente crescimento do faturamento das empresas.

E mesmo diante da situação altamente favorável, na audiência do TRT a representante das empresas justificou a recusa em renovar o ACT devido à “crise” e às “dificuldades”.

Os trabalhadores reivindicam unicamente que as empresas respeitem o ACT, negociando com a diretoria do STIU-MT a sua renovação. Mas predomina nas empresas a prepotência e a ganância por lucros cada vez maiores. Diante da arrogância das empresas terceirizadas o único caminho que resta para os trabalhadores é a greve para defenderem seus direitos.

## ***Prática Antisindical***

Na tentativa frustrada de intimidar os trabalhadores e impedir a greve, as empresas Enecole Endicon mandaram filmar os trabalhadores que participaram da deflagração da greve.

Essa é mais uma atitude que, além da arrogância, demonstra o desrespeito aos sagrados direitos constitucionais dos trabalhadores, lembrando a prática repressiva da ditadura militar.

Outra prática abusiva e irresponsável das empresas é estar utilizando trabalhadores recém treinados, sem a experiência exigida para as tarefas

de campo, o que implica, inclusive, no risco de acidentes graves e mortes, tanto dos trabalhadores como de terceiros. Muitos trabalhadores que acabaram de sair do Centro de Treinamento e nunca tinham trabalhado com energia elétrica estão sendo escalados para executar, em campo, atividades de altíssimo risco.

A ganância por lucros é tamanha que as empresas preferem colocar a vida de seres humanos em risco a reconhecerem a necessidade de negociar um ACT justo.

## ***Mesquinha e Pressões***

Demonstrando, sobretudo despreparo, a mesquinhez e falta de respeito de alguns gerentes, que até dias atrás posavam de “bonzinhos”, os trabalhadores em greve foram proibidos até mesmo de fazerem refeição, consumir água e utilizar os banheiros das empresas Endicon e Enecol. Fica claro para os trabalhadores que as mesmas empresas capazes de tamanha mesquinha querem que os trabalhadores acreditem que vão manter todos os direitos sem assinar o ACT.

Diante de tais acontecimentos, o STIU-MT notificou extrajudicialmente as empresas Endicon e Enecol, assim como a Cemat, na condição de responsável solidária, sobre sua responsabilidade civil e criminal, caso venha a acontecer algum acidente com trabalhadores sem o devido preparo técnico.

O STIU-MT também adotará as medidas judiciais cabíveis contra a prática anti-sindical e desrespeito aos trabalhadores.